

Aliança da reeleição tem nome

■ Coligação PSDB, PFL, PPB e PTB é batizada de “União, Trabalho e Progresso”

SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA – “União, Trabalho e Progresso” será o nome da coligação PSDB, PFL, PPB e PTB que apoiará o presidente Fernando Henrique Cardoso. Ontem, em reunião com Euclides Scalco, coordenador político da campanha da reeleição, Fernando Henrique definiu que só vai dedicar três dias por semana à campanha eleitoral, incluindo os finais de semana. Até o dia 4 de outubro, o presidente participará da campanha eleitoral nas sextas e sá-

bados. Aos domingos, só comparecerá a encontros reservados. Serão 11 finais de semana até o dia da eleição. Ao todo, o presidente fará 22 dias de campanha eleitoral. “É tempo suficiente”, afirmou Scalco.

O presidente está preparando uma surpresa para a abertura da campanha eleitoral, na próxima segunda-feira. No domingo, o advogado do presidente, Antonio Villas Boas, fará a inscrição da chapa no Tribunal Superior Eleitoral. Não haverá inauguração formal do comitê

eleitoral do presidente, localizado no setor comercial norte, em Brasília. “O comitê já está funcionando há 20 dias e não há necessidade de inauguração”, justificou o coordenador político da campanha.

“Os assuntos de governo serão tratados no palácio do Planalto”, afirmou Scalco. Por isso, o presidente não irá rotineiramente ao seu comitê de campanha. Fernando Henrique só abrirá buracos em sua agenda para estar no comitê quando for receber apoio de grandes grupos políti-

cos. Nestes casos, usará o auditório. A sala destinada a Fernando Henrique no comitê ficará praticamente sem uso. “Os encontros reservados serão realizados no Palácio da Alvorada”, frisou Scalco. As gravações para o programa eleitoral começam na segunda-feira.

O candidato à reeleição para a Vice-Presidência da República, Marco Maciel, vai acompanhar a agenda de Fernando Henrique, mas em outro avião, fretado pelo comando da campanha.